



Lula e entidades lamentam acidente da TAM em São Paulo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva expressou durante a madrugada de quarta-feira (18/7), por meio de nota, sua solidariedade aos parentes das vítimas do acidente com o avião da TAM no aeroporto de Congonhas. Ele declarou luto oficial de três dias no país pela morte de mais de 170 pessoas.

“Foi com grande consternação que recebi a notícia do acidente envolvendo um Airbus da TAM no aeroporto de Congonhas, em São Paulo. Quero manifestar minha solidariedade aos parentes das vítimas e assegurar à sociedade brasileira que todas as investigações necessárias serão feitas a fim de esclarecer as causas dessa terrível tragédia. Em sinal de pesar pelas vítimas, decretei luto oficial no país nos próximos três dias”, disse o presidente, que é, em última instância, o chefe hierárquico da Infraero.

Na terça-feira, um Airbus 320 da TAM que havia partido de Porto Alegre com destino a São Paulo, com 186 pessoas, derrapou na pista do aeroporto de Congonhas, tentou arremeter mas apenas deslizou sobre a avenida Washington Luiz, contígua à pista, e bateu no depósito da empresa que fica do lado oposto, na avenida. O choque provocou um incêndio que atingiu o depósito de mercadorias da TAM e edifícios da região. O acidente foi considerado a maior tragédia da história da aviação brasileira, superando a do Boeing da Gol, que deixou 154 mortos e setembro de 2006.

STF

A ministra Ellen Gracie Northfleet, presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, também divulgou, em nota, sua solidariedade. Ela disse que veio se manifesta “em nome dos ministros do STF e dos conselheiros do CNJ, total solidariedade aos familiares das vítimas do acidente aéreo ocorrido ontem no aeroporto de Congonhas, em São Paulo”.

STJ

O ministro Francisco Peçanha Martins, vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça e o do Conselho da Justiça Federal, no exercício da Presidência, também externou seu pesar. Ele lamentou a “profundamente a perda de vidas humanas ocorrida no acidente aéreo da noite de ontem, em São Paulo” e manifestou “irrestrita solidariedade aos familiares das vítimas”.

OAB

Já a OAB foi mais contundente em suas declarações. O presidente nacional da Ordem, Cezar Britto, classificou como uma “vergonha” a tragédia do voo da TAM, que “fez explodir a própria credibilidade do sistema aéreo brasileiro”.

“Recompô-la exige, como premissa inadiável e inapelável, o afastamento imediato de todos aqueles que estão envolvidos na má gestão do espaço aéreo brasileiro. É necessária a imediata instalação de rigorosa investigação para apurar responsabilidades, em todas as instâncias envolvidas”, defendeu.

“Constatou que, não obstante a montanha de dinheiro do contribuinte gasta na reforma de aeroportos em



todo o país, em faraônicas obras de fachada, a infra-estrutura de segurança continua precaríssima”, alertou o presidente da OAB, ao afirmar que aeroporto não é shopping center.

“E esse equívoco criminoso, perpetrado com dinheiro público, tornou o ato de viajar uma temeridade, conspirando contra a segurança do cidadão e contra a própria economia e a indústria do turismo”.

Governo do Rio Grande do Sul

O governo do Estado do Rio Grande do Sul expressou ainda a sua consternação e solidariedade às famílias das vítimas do acidente com o avião da TAM.

Segundo a governadora Yeda Crusius (PSDB), “o Governo do Rio Grande do Sul, assim como toda a população do Estado, está chocado e consternado com a tragédia que ocorreu ontem no aeroporto de Congonhas em São Paulo, atingindo duramente a comunidade gaúcha. Perderam-se muitas vidas preciosas e todos, direta ou indiretamente, sofremos as conseqüências do infortúnio. Rogando para todos o consolo de Deus, nosso Governo se solidariza com as famílias das vítimas e se mobilizou para lhes prestar o necessário apoio neste momento de luto, pesar e indispensável solidariedade”.

Câmara

O presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia (PT-SP), esteve no local do acidente e ajudou a mulher do deputado Júlio Redecker (PSDB-RS) a reconhecer o corpo do marido –que estava entre os passageiros da aeronave. Na nota, o petista prestou solidariedade às famílias das vítimas. Redecker viajou a São Paulo onde iria embarcar com Chinaglia e uma comitiva de deputados rumo aos Estados Unidos em missão oficial da Câmara.

“Foi com grande dor que recebi a notícia da perda irreparável do deputado Júlio Redecker, líder da Minoria na Câmara dos Deputados. Foi vítima, como tantos outros, do trágico acidente ocorrido com o avião da TAM na noite de terça-feira no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. É com consternação que expresso, em meu nome e em nome da Câmara dos Deputados, nossos sentimentos e solidariedade a todas as famílias enlutadas.”

Ele acrescentou: “E é meu dever registrar que o deputado Júlio Redecker –político jovem, ao mesmo tempo combativo, leal e terno– tinha destacada atuação que muito honrou o Congresso Nacional. Sofreu o acidente trabalhando, ainda no Brasil, pouco antes de embarcarmos em missão oficial, juntamente com o deputado Luiz Sérgio, para Washington, onde visitaríamos o Congresso dos Estados Unidos e cumpriríamos outras agendas. Que sua família e todas as famílias vítimas dessa tragédia tenham força para suportar o imenso sofrimento da perda de seus entes queridos.”

PSDB

Com a morte de seu deputado gaúcho, Júlio Redecker, no acidente, o PSDB divulgou também uma nota de pesar. O presidente do partido, Tasso Jereissati, destacou a jovem liderança do parlamentar e seu destacado desempenho.

“O PSDB registra, com profundo pesar, o falecimento do deputado federal Júlio Redecker, do Rio



Grande do Sul, vítima de trágico acidente, ocorrido na noite desta terça-feira, no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, com um avião da TAM. O deputado Júlio Redecker era uma jovem liderança, um grande idealista que honrava o seu Estado, o seu Partido, e o Congresso Nacional, onde atuava com destacado desempenho em defesa das nobres causas da política brasileira. Júlio Redecker nos deixa um legado de honradez e competência no exercício da sua vida pública”, afirmou o partido.

“Combativo e destemido, cedo ganhou notoriedade entre os seus pares, conquistando por isso a liderança da minoria na Câmara Federal. Rogamos a Deus fé e resignação para que sua família possa superar esse momento de dor e grande perda, em face dessa tragédia que atinge muitas outras famílias, causando grande comoção nacional”, ressaltou o PSDB.

Igreja

O arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Scherer, também divulgou nota em que lamenta o acidente. “Diante do trágico acidente com um avião da companhia aérea TAM, no início da noite de hoje, no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, apresento em nome da arquidiocese de São Paulo as mais sinceras condolências aos familiares e parentes das vítimas desse grave acidente. Apresento também à empresa TAM, seus diretores e funcionários, minha viva solidariedade. Elevo preces a Deus pelas pessoas que perderam a vida, por aquelas que ficaram feridas e pelos seus familiares, que vivem este momento com profunda consternação e dor. Peço que Deus os conforte”, afirmou.

Abav

Já Associação Brasileira de Agências de Viagens saiu em defesa da TAM ao destacar a atuação da empresa e criticar a falta de organização do governo para solucionar a crise aérea.

“Somos, lamentavelmente, testemunhas também do compasso lento e desordenado das autoridades governamentais com relação à solução dos fatos que comprometem o desenvolvimento da atividade aérea, pois não conseguem colocar ordem no transporte comercial de passageiros e, por conseguinte, garantir o pleno direito do cliente a um serviço seguro”, alegou a Abav, em nota.

“Talvez as mais de 180 urnas funerárias tenham mais voz do que todos nós, já exauridos com todos os transtornos causados pela ausência de competência de quem, por nós, deveria dar fim ao caos aéreo”, completa a entidade, em nota assinada pelo presidente da Abav, João Martins Neto.

Date Created

18/07/2007